

DIVULGAÇÃO DE TRABALHO

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS PARA A ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA RELACIONADOS A DISSERTAÇÕES DE MESTRADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

MAURÍCIO CORRÊA DA SILVA

Professor da Faculdade de Ciências Humanas ESUDA - PE
E-mail: icfex7@universiabrasil.net

MÁRCIA JOSIENNE MONTEIRO CHACON

Professora da Faculdade de Ciências Humanas ESUDA - PE
E-mail: marciachacon@universiabrasil.net

MARCLEIDE MARIA MACEDO PEDERNEIRAS

Professora Ms. do Centro Universitário de João Pessoa - PB
E-mail: m_pederneiras@ig.com.br

JORGE EXPEDITO DE GUSMÃO LOPES

Professor Dr. da Universidade Federal de Pernambuco - PE
E-mail: jlopes@ufpe.br

RESUMO

O objetivo deste estudo foi distinguir as etapas essenciais para a elaboração do projeto de pesquisa para a dissertação de Mestrado em Ciências Contábeis. A metodologia utilizada para tal foi o método dedutivo, utilizando-se da pesquisa bibliográfica documental. Concluiu-se que as etapas essenciais para um projeto de pesquisa para a dissertação do Mestrado em Ciências Contábeis são: a) Título; b) Introdução; c) Caracterização do Problema; d) Objetivos (Geral e Específicos); e) Justificativa ou Relevância; f) Delimitação do Estudo; g) Proceder Metodológico ou Metodologia; h) Referencial Teórico ou Revisão da Literatura; i) Referências e j) Cronograma, porque representam os requisitos essenciais para a qualificação dos projetos a serem desenvolvidos.

Palavras-chave: Projeto de Pesquisa, Mestrado, Proceder Metodológico.

ABSTRACT

This study aimed to distinguish the essential stages in the elaboration of a research project for a master's dissertation in Accountancy. A documentary and bibliographic research was carried out by means of a deductive methodology. It was concludes that the essential stages for the elaboration of an Accountancy master's research project are: a) Title; b) Introduction; c) Problem Characterization; d) (General and Specific) Objectives; e) Relevance; f) Study Delimitation; g) Methodology; h) Literature Review; i) References; j) Timetable, since these represent the basic requirements that qualify a master's project.

Keywords: Research Project, Masters Program, Methodological Procedures.

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Até meados da década de 60, os cursos de pós-graduação eram ministrados nas Universidades de maneira *livre*, sem legislação própria. A primeira regulamentação ocorreu por meio do Parecer nº 977/65, do extinto Conselho Federal da Educação (CUNHA, 1974, p. 67). Inicialmente, o Parecer nº 977/65 apresenta um breve histórico da origem da pós-graduação, reconhecendo sua origem, tanto do nome quanto do sistema, como próprio da estrutura da Universidade norte-americana. Esse parecer designou todo e qualquer curso que se segue à graduação como curso de pós-graduação, classificando-se em *lato sensu* e *stricto sensu*.

Na pós-graduação *lato sensu*, enquadram-se os cursos de especialização e aperfeiçoamento, que, segundo o conceito do Parecer nº 977/65, têm como finalidade o “domínio científico e técnico de uma certa e limitada área do saber ou da profissão, para formar o profissional especializado”, conferindo aos seus concludentes certificados de eficiência ou habilitação ao exercício de uma especialização profissional. Preparam especialistas em setores restritos das atividades acadêmicas e profissionais e possuem uma carga horária no mínimo de 360 horas-aula. Em geral, ao final desses cursos é exigida a elaboração de uma monografia ou de um artigo.

Na segunda categoria, incluem-se os cursos de mestrado e doutorado, que têm por objetivo formar pessoal qualificado para exercer o magistério superior e para as atividades de pesquisa. Os cursos *stricto sensu* preparam, geralmente, Professores e Pesquisadores, sendo exigida uma dedicação maior aos estudos. Em geral, o curso de Mestrado tem a duração de até dois anos e o de Doutorado de até cinco anos. Os cursos de pós-graduação *stricto sensu* conduzem aos títulos de Mestre e Doutor, respectivamente.

Hoje, sujeitos à legislação específica do Ministério da Educação - Lei nº 9.394, de 20.12.96, L.D.B. – e por ele reconhecidos e fiscalizados. Exigem-se apresentação de dissertação, ensaio ou defesa de tese ao fim do curso e obriga-se o registro dos diplomas no MEC. Seus currículos têm, além da abordagem pragmática e de curto prazo, um enfoque teórico e de longo alcance, indispensáveis às atividades de pesquisa científica e tecnológica e à adequada compreensão dos problemas mais complexos com que, normalmente, se defronta o acadêmico.

É da maior relevância o entendimento sobre as palavras dissertação e tese, tendo em vista os problemas reais acarretados durante todos esses anos em que dissertação nos Estados Unidos é a designação de um trabalho de doutoramento. Enquanto tese subentende-se como um trabalho de conclusão de um programa de mestrado. A inversão, ocorrida há anos no Brasil, tem acarretado problemas diversos para os portadores de diplomas dos países anglo-saxões.

A pós-graduação em Contabilidade, no Brasil, apresenta-se em número reduzido. Em nível *stricto sensu*, são apenas nove cursos de mestrado e um de doutorado (CAPES, 2003).

As condições de implantação de cursos de pós-graduação *stricto sensu*, muitas vezes, são complexas, como observam Ludícibus e Marion (1993, p. 2): “a falta de professores em número suficiente em tempo integral, se na graduação é prejudicial, na pós-graduação, pode ser fatal por causa dos problemas de orientação de teses de mestrado e doutorado”.

A disciplina **Metodologia Científica** (Metodologia da Pesquisa) fornece aos interessados um instrumental para elaboração do projeto de pesquisa, para que sejam atingidos os objetivos específicos exigidos pela Academia, nos cursos de pós-graduação *stricto sensu*.

1.1 Objetivos do estudo

Este trabalho tem como objetivo distinguir uma base teórica e conceitual concernente ao destaque das etapas essenciais para compor o projeto de pesquisa da dissertação de Mestrado em Ciências Contábeis.

1.2 Metodologia do estudo

O estudo foi desenvolvido com base no método dedutivo, utilizando-se a pesquisa bibliográfico-documental.

2. REVISÃO DA LITERATURA

Dentro do referencial teórico analisado acerca dessa investigação, podem-se citar alguns conceitos relevantes e indispensáveis para a elaboração do trabalho científico do projeto de pesquisa.

2.1 Dissertação

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (NBR14724) conceitua dissertação como:

documento que representa o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico retrospectivo, de tema único e bem delimitado em sua extensão, com o objetivo de reunir, analisar e interpretar informações. Deve evidenciar o conhecimento de literatura existente sobre o assunto e a capacidade de sistematização do candidato. É feito sob a coordenação de um orientador (doutor), visando à obtenção do título de mestre.

Do acima exposto, pode-se concluir que uma dissertação é a representação de uma coletânea de assunto específico, cuja profundidade visa evidenciar todo um procedimento metodológico sistematizado, no intuito de fazer emergir um trabalho que represente, acuradamente, pontuar um trabalho científico.

Para Lakatos e Marconi (2001), dissertação é um tipo de trabalho científico apresentado ao final do curso de pós-graduação, visando obter o título de mestre.

Para Beuren et al. (2003), a dissertação representa o trabalho final do mestrado, que é o estágio intermediário do estudante na vida acadêmica, sendo esperado que a dissertação contenha o pensamento amadurecido do educando.

Entenda-se que a pesquisadora acima citada interpreta um trabalho de mestrado como um meio caminho na vida acadêmica. Entretanto, as evidências acadêmicas mostram ainda ser o estágio mais contundente nas expectativas do professor universitário brasileiro.

2.2 Projeto de Pesquisa

Segundo Martins (2000), projeto de pesquisa é um texto que define e mostra, com detalhes, o planejamento do caminho a ser seguido na construção de um trabalho científico de pesquisa. É um planejamento que impõe ao autor ordem e disciplina para execução do trabalho de acordo com os prazos estabelecidos.

Para Lakatos e Marconi (2001), o projeto é uma das etapas do processo de elaboração, execução e apresentação da pesquisa. Essa deve ser planejada com extremo rigor, caso contrário o investigador encontrar-se-á perdido num emaranhado de dados colhidos.

Para Fachin (2002), o projeto de pesquisa é uma seqüência de etapas estabelecida pelo pesquisador, no qual se direciona a metodologia a ser aplicada no desenvolvimento da pesquisa.

Oliveira et al. (2003) esclarece que fazer um projeto de pesquisa é traçar um caminho eficaz que conduza ao fim desejado. É preocupar-se com fatores como embasamento teórico, situação-problema, hipóteses, cronograma e orçamento. Na elaboração do projeto, não se pode dizer que existam regras preestabelecidas, pois tudo dependerá do tipo de assunto proposto.

Para Silva (2003), o projeto de pesquisa é concebido como uma visão preliminar do trabalho que se vai realizar, sendo um esboço inicial do que se quer fazer.

Os autores acima, de forma geral, concordam que um projeto de pesquisa se organiza com a intencionalidade de organizar um processo inter-relacionado e integrado do teórico e do prático, na elaboração de uma situação representada no qual fica óbvio a umbilical situação entre problematização e a existência de um projeto de pesquisa.

2.3 Etapas do Projeto de Pesquisa

Para Martins (2000), não há um único figurino para se elaborar um projeto de pesquisa. O projeto deve ter: **introdução ou, se preferir, objeto do estudo** (assunto/tema/problema escolhido/objetivos da pesquisa), **revisão da bibliografia** (quadro teórico), **metodologia** (abordagem metodológica a ser empreendida), **orçamento** (facultativo), **cronograma** e **bibliografia**.

O projeto de pesquisa, segundo Severino (2000), deverá conter vários elementos, que comporão o seguinte roteiro: título do projeto, delimitação do tema e do problema, apresentação de hipóteses, explicitação do quadro teórico, indicação dos procedimentos metodológicos e técnicos, cronograma de desenvolvimento e referências bibliográficas básicas.

Lakatos e Marconi (2001) estruturam o projeto em: apresentação (capa e relação do pessoal técnico),

objetivo (tema, delimitação do tema, objetivo geral, objetivos específicos), justificativa, metodologia, embasamento teórico (teoria de base, revisão da bibliografia, definição de termos), cronograma, orçamento, instrumento de pesquisa e bibliografia.

Quanto às etapas do projeto de pesquisa, Fachin (2002) enumera as seguintes: assunto, tema, formulação do problema (delimitação do problema), objetivos, justificativa, hipóteses (variáveis), metodologia [procedimentos metodológicos, definições de conceitos, delimitação do universo, pressupostos, anexos (cronograma da pesquisa) e referência bibliográfica].

Para Marion, Dias e Traldi (2002), os elementos essenciais a um projeto de pesquisa são: introdução do projeto, objetivos da pesquisa (geral e específicos), justificativa, referencial teórico e hipótese(s), metodologia, cronograma de desenvolvimento da pesquisa e estimativas de custo e referências bibliográficas.

Oliveira et al. (2003) relaciona as seguintes etapas da elaboração do projeto de pesquisa: escolha do tema e delimitação do problema, justificativa do tema, objetivo geral e objetivo específico, formulação da hipótese de pesquisa, levantamento da bibliografia, o plano provisório da pesquisa, leitura e documentação e a construção lógica do trabalho.

Para Beuren et al. (2003), os principais passos da pesquisa em Contabilidade são: assunto a ser pesquisado, delimitação do tema, identificação do objeto de investigação e dos objetivos, definição dos métodos e procedimentos de investigação, construção do marco teórico referencial, coleta e análise de dados.

Para Silva (2003), os componentes do projeto de pesquisa são: escolha do tema (delimitação), problema, hipóteses, objetivos (geral e específicos), metodologia, recursos e cronograma das atividades.

Prestes (2003) estrutura o projeto de pesquisa em: a) dados de identificação (título, tema, etc), b) resumo (informativo), c) justificativa, d) embasamento teórico, ou revisão bibliográfica, ou revisão da literatura, e) delimitação do problema (objetivos, hipóteses, variáveis), f) procedimentos (amostragem, instrumentos etc), g) cronograma, h) referências.

Bello (2004) relaciona as seguintes características para um projeto de pesquisa: introdução (obrigatório), levantamento de fontes ou revisão de literatura (obrigatório), problema (obrigatório), hipóteses (obrigatório), objetivos (obrigatório), justificativa

(obrigatório), metodologia (obrigatório), cronograma (se achar necessário), recursos (se achar necessário), anexos (se achar necessário), referências (obrigatório) e glossário (se achar necessário).

Segundo Lopes (2004), as etapas essenciais para compor o projeto de pesquisa para a dissertação de Mestrado em Ciências Contábeis são: a) Título, b) Introdução, c) Caracterização do Problema, d) Objetivos (Geral e Específicos), e) Justificativa ou Relevância, f) Delimitação do Estudo, g) Proceder Metodológico ou Metodologia, h) Referencial Teórico ou Revisão da Literatura, i) Referências e j) Cronograma.

Se bem analisados, os autores e pesquisadores de metodologia são unânimes na essência e seus procedimentos para atingir o objetivo geral, que é o fim e responde à questão do problema. A maneira de elaborar pode apresentar variações na terminologia, mas a concentração da essência acha-se em qualquer dos bons trabalhos de metodologia da pesquisa.

3. PROJETO DE PESQUISA NA CONTABILIDADE

3.1 Etapas essenciais do Projeto de Pesquisa

Analisando as etapas de projeto de pesquisa consubstanciadas na revisão da literatura, considera-se que as etapas essenciais para compor o projeto de pesquisa para a dissertação de Mestrado em Ciências Contábeis são:

- a) Título;
- b) Introdução;
- c) Caracterização do Problema;
- d) Objetivos (Geral e Específicos);
- e) Justificativa ou Relevância;
- f) Delimitação do Estudo;
- g) Proceder Metodológico ou Metodologia;
- h) Referencial Teórico ou Revisão da Literatura;
- i) Referências;
- j) Cronograma.

A escolha do **título** deve estar condicionada a um produto final em que se possa discutir, investigar e, desse modo, contribuir para os esclarecimentos, ou seja, deve-se caracterizar uma situação restrita, bem

objetiva. Os títulos, em geral, mais extensos podem abordar temas mais fáceis de serem trabalhados, visto que poderão apresentar o problema de forma mais clara, objetiva. A utilização em geral de artigos indefinidos (um, uma) facilita a construção do título de investigação científica a ser proposto.

Na **introdução**, deve ser feita uma contextualização geral do assunto, de modo que a investigação possa ocorrer.

A **caracterização do problema** deverá ser resumida em uma questão, ou seja, uma pergunta que servirá de guia para a investigação científica. O problema constitui o elemento fundamental para um projeto de pesquisa. Se não houver uma pergunta, não haverá projeto de pesquisa. Se houver duas perguntas, em consequência, haverá dois projetos de pesquisa. A determinação do problema é essencial.

O **objetivo geral** representa o objeto fim da pesquisa e os **objetivos específicos** representam os meios para chegar ao objetivo geral.

A **justificativa** ou **relevância** representa a motivação para validar a pesquisa. Essa validação deve ter sempre um caráter social, haja vista que os trabalhos científicos têm conotação pública. Devem ser realizadas as pesquisas, as investigações, que possam contribuir para o avanço tecnológico e o aumento do bem-estar do país.

Na **delimitação do estudo**, devem ser colocados o tempo (quando) e o espaço (onde) para a realização da pesquisa.

O **proceder metodológico**, ou abreviadamente denominado de metodologia, representa a escolha do método dedutivo ou indutivo, bem como as tipologias de pesquisa como instrumento a ser utilizado, podendo ser: experimental, teórica, exploratória, explicativa, bibliográfica, documental, qualitativa, quantitativa, etc. Na prática, haverá uma combinação das tipologias de pesquisa. Por exemplo, quando se faz uma abordagem quantitativa (métodos quantitativos), deve-se, também, utilizar a abordagem qualitativa para esclarecer, para comentar os resultados. As diversas tipologias são apresentadas apenas para fins didáticos.

No **referencial teórico** ou **revisão da literatura** deve constar a base científica para o desenvolvimento do trabalho de pesquisa. Devem ser extraídas citações diretas e indiretas de outros pesquisadores que abordaram o problema a ser investigado. Principal-

mente na área das ciências sociais aplicadas, sempre haverá algum conhecimento prévio sobre o tema em questão. Essa etapa do projeto de pesquisa é importante para o pesquisador formar uma linha de raciocínio consubstanciada no conhecimento de outros autores. Desse modo, ao concluir a pesquisa, poderá haver uma contribuição para o desenvolvimento do tema. O referencial teórico é o alicerce da pesquisa.

Nas **referências** (bibliográficas e bibliografia), deverão constar os documentos, livros, sítios consultados. Caso haja citações no referencial teórico, será obrigatória a inclusão nas referências. O termo referências passou a ser utilizado, porque podem ser feitas consultas as mais diversificadas possíveis, como: livros, documentos, publicações em meio eletrônico, CD-ROM, etc.

3.2 Exemplo de Projeto de Pesquisa

Para elucidar um projeto de pesquisa em Ciências Contábeis, propõe-se o seguinte exemplo:

a) TÍTULO

Uma análise crítica do instrumento de transparência dos gastos públicos: www.comprasnet.gov.br (SIAFI e SIASG).

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO
CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA
OBJETIVOS
GERAL
ESPECÍFICOS
JUSTIFICATIVA
DELIMITAÇÃO DO ESTUDO
PROCEDER METODOLÓGICO
REFERENCIAL TEÓRICO
REFERÊNCIAS
CRONOGRAMA

b) INTRODUÇÃO

A Contabilidade, segundo a abordagem sociológica, deve suprir toda a sociedade, indistintamente, com informações de seu interesse [...]

Na área pública, a Contabilidade [...]

Um dos pilares da Responsabilidade na Gestão Fiscal é a transparência dos atos do gestor [...]

A Lei nº 9.755, de 16 de dezembro de 1998, dispõe que as relações mensais de compras sejam divulgadas na "Internet" pelo Tribunal de Contas da União [...]

[CONTEXTUALIZAR O ASSUNTO DO GERAL PARA O PARTICULAR]

c) CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA

A LRF determina que as contas apresentadas pelo Chefe do Poder Executivo deverão estar disponíveis para consultas [...]

Será que o *site* www.comprasnet.gov.br evidencia os gastos públicos de forma acessível para os cidadãos?

[BREVE FOCALIZAÇÃO DOS FATOS QUE LEVAM A UMA PERGUNTA, AO PROBLEMA QUE SERÁ PESQUISADO]

d) OBJETIVOS

Geral: analisar o *site* www.comprasnet.gov.br como instrumento de transparência dos gastos públicos.

Específicos: identificar conceitos, interpretar, decodificar, sistematizar, explicar (utilizar verbos de questionamentos científicos).

[O OBJETIVO GERAL É O FIM QUE SE PRETENDE INVESTIGAR E OS ESPECÍFICOS, OS MEIOS QUE CONDUZIRÃO AO OBJETIVO GERAL]

e) JUSTIFICATIVA

A pesquisa se justifica em proporcionar aos cidadãos uma resposta aos dispositivos legais que norteiam a verificação da transparência na utilização dos recursos públicos.

[TODA PESQUISA DEVE TER CARÁTER SOCIAL, DEVE-SE TER UMA MOTIVAÇÃO PARA A INVESTIGAÇÃO]

f) DELIMITAÇÃO DO ESTUDO

O estudo será realizado no *site* www.comprasnet.gov.br, especificamente no aces-

so livre, destacando as compras no período de 2002 a 2003.

g) PROCEDER METODOLÓGICO

Será utilizado o método dedutivo, utilizando-se da pesquisa bibliográfico-documental.

[DISTINGUIR O MÉTODO A SER UTILIZADO – DEDUTIVO OU INDUTIVO E AS TIPOLOGIAS DE PESQUISA]

h) REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo Iudícibus (2000), a Contabilidade, na abordagem sociológica, é do tipo "bem-estar social" (*welfare*).

[FAZER CITAÇÕES DIRETAS OU INDIRETAS DO EMBASAMENTO TEÓRICO SOBRE O ASSUNTO/ PROBLEMA A SER PESQUISADO - CONSULTAR A NBR 10520 DA ABNT]

i) REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição da República Federativa de 1998. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, nº 191-A, de 05 out. 1988.

_____. Lei complementar nº 101, de 04 de maio de 2000. Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Poder Executivo, Brasília, 05 maio 2000.

_____. Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964. Dispõe sobre normas gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Poder Executivo, Brasília, 23 mar. 1964.

_____. Lei nº 9.755, de 16 de dezembro de 1998. Dispõe sobre a criação de *home page* na Internet pelo Tribunal de Contas da União para divulgação dos dados e informações que especifica e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Poder Executivo, Brasília, 16 dez. 1998.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. *Teoria da Contabilidade*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

[RELACIONAR OS LIVROS, ARTIGOS, TESES, DISSERTAÇÕES, LEGISLAÇÃO, SITES, ETC CONSULTAR A NBR 6023 DA ABNT]

j) CRONOGRAMA

A pesquisa será desenvolvida em etapas, no período compreendido, conforme discriminado a seguir:

ETAPAS	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set
1 - Elaboração e apresentação do projeto ao Orientador	xxx					
2 - Entrega e defesa do projeto junto à comissão examinadora		xxx				
3 - Pesquisa bibliográfica e documental		xxx				
4 - Coleta de dados		xxx	xxx			
5 - Redação da dissertação				xxx		
6 - Revisão por parte do orientador				xxx		
7 - Elaboração do texto final da dissertação					xxx	
8 - Encaminhamento à banca examinadora e defesa						xxx

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS E CONCLUSÃO

O estudo, em atenção ao objetivo formulado, evidenciou questões referentes aos cursos de pós-graduação no Brasil e apresentou referencial teórico sobre a abordagem da disciplina de Metodologia da Pesquisa para a elaboração do projeto de pesquisa para a Dissertação de Mestrado em Ciências Contábeis.

Foram apresentadas as etapas essenciais do projeto de pesquisa e uma conceituação mínima sobre as etapas, visando proporcionar os primeiros passos para os iniciantes na pesquisa contábil e àqueles que pretendem fazer a pós-graduação de Mestrado em Contabilidade.

Foi apresentado um projeto de pesquisa de forma bem resumida com o intuito de elucidar, de demonstrar, de forma objetiva e didática, um projeto de pesquisa.

Após estudo aprofundado das diversas tipologias estruturais para elaboração de um projeto de pesquisa, concluiu-se que a utilização interativa na estrutura formal do projeto desencadeará o processo didático-metodológico que fundamentará um encaminhamento no processo ensino-aprendizagem em relação a um projeto de pesquisa, levando o acadêmico a atender aos requisitos essenciais, para dar continuidade ao desenvolvimento da pesquisa.

BIBLIOGRAFIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informação e documentação: referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

_____. NBR 10520: informação e documentação: citações em documentos – apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

_____. NBR 14724: informação e documentação: trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

BELO, José Luiz de Paiva. Metodológica científica. Rio de Janeiro – 2004. Disponível em: <<http://www.pedagogiaemfoco.pro.br/met00.htm>> Acesso em 17 abr. 2004.

BEUREN, Ilse Maria. (Org.). *Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade*. Teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2003.

BRASIL. MEC. *Relatórios Estatísticos do Censo da Educação Superior*. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br>> Acesso em: 29 maio 2003.

_____. Resolução nº 1, de 3 de abril de 2001. *Estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação*.

CAPES. *Cursos de mestrado reconhecidos em ciências contábeis*. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/Scripts/Avaliação/MeDoReconhecidos/Área/Programa.idc?cod...>> Acesso em: 08 jun. 2003.

CARMO-NETO, Dionísio Gomes do. *Escrevendo e orientando: papers, monografias e teses*. Salvador: Facceba & Unyahna, 2001.

_____. *Lógica da pesquisa científica*. Salvador: Facceba & Unyahna, 2001.

CENTRO UNIVERSITÁRIO ÁLVARES PENTEADO. Manual para elaboração de dissertações e trabalhos científicos. São Paulo, 2003. Disponível em: <http://www.unifecap.com.br/portal/interna.asp?Caminho=Mestr_Informa_Geral&Menu=Mestrado>. Acesso em: 19 mai. 2004.

CUNHA, Luiz Antônio C. R. A pós-graduação no Brasil: função técnica e função social. *Revista de Administração de Empresas*. Rio de Janeiro, v. 14, n. 5, p. 66-70, set./out. 1974.

DEMO, Pedro. *Metodologia do conhecimento científico*. São Paulo: Atlas, 2000.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. *Teoria da Contabilidade*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

_____, MARION, José Carlos. Considerações sobre os cursos de pós-graduação em contabilidade. *Revista Brasileira de Contabilidade*, n. 84, set/nov. 1993b. 2430.

FACHIN, Odília. *Fundamentos de Metodologia*. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Fundamentos de metodologia científica*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

_____. *Metodologia do trabalho científico*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

LOPES, Jorge. *Apostila metodologia da pesquisa aplicada às ciências contábeis*. Recife: UFPE, 2004.

MARION, José Carlos; DIAS, Reinaldo; TRALDI, Maria Cristina. *Monografia para os cursos de administração, contabilidade e economia*. São Paulo: Atlas, 2002.

MARTINS, Gilberto de Andrade. *Manual para elaboração de monografias e dissertações*. São Paulo: Atlas, 2000.

_____. PINTO, Ricardo Lopes. *Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos*. São Paulo: Atlas, 2001.

MORIKI, Adriana Mayumi Nakamura; MARTINS, Gilberto de Andrade. Análise do referencial bibliográfico de teses e dissertações sobre contabilidade e controladoria. In: CONGRESSO CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 3., 2003, São Paulo. *Anais ...* São Paulo: EAC/FEA/USP, 2003. CD.ROM.

OLIVEIRA, Antonio Benedito Silva (coord). *Métodos e técnicas de pesquisa em contabilidade*. São Paulo: Saraiva: 2003.

OLIVEIRA, Marcelo Colares. Análise dos periódicos brasileiros de contabilidade. *Revista Contabilidade & Finanças – USP*. São Paulo, nº 29, p. 68 – 86, maio/ago. 2002.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. *Tratado de metodologia científica. Tratado de metodologia científica: projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

PEDERNEIRAS, Marcleide Maria Macêdo. *A ação aglutinadora da multiinstitucionalidade na docência em Ciências Contábeis: o programa de mestrado das UnB, UFPB, UFPE e UFRN*. 2003. 151 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Programa Multiinstitucional e Inter-Regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis da Universidade de Brasília, da Universidade Federal da Paraíba, da Universidade Federal de Pernambuco e da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, João Pessoa, 2003.

PRESTES, Maria Luci de Mesquita. *A pesquisa e a construção do conhecimento científico: do planejamento aos textos, da escola à academia*. 2. ed. São Paulo: Rêspel, 2003.

REA, Louis M.; PARKER, Richard A. *Metodologia de pesquisa: do planejamento à execução*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

RICCIO, Edson Luiz; SAKATA, Marici Gramacho; CARASTAN, Jacira Tudora. A pesquisa contábil nas universidades brasileiras – 1962 – 1999. *Universidade de São Paulo*. São Paulo, 2004. Disponível em: <www.tecsi/fea/usp.br/producao>. Acesso em: 30 mar. 2004.

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. 21. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da. *Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade – orientações de estudos, projetos, artigos, relatórios, monografias, dissertações, teses*. São Paulo: Atlas, 2003.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO. Manual de orientação para elaboração de monografias. Recife. 2004.

Disponível em: <<http://www.contabeis.ufpe.br>>. Acesso em: 10 abr. 2004

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Metodologia. São Paulo. 2004. Disponível em: <www.eac.fea.usp.br/metodologia>. Acesso em 30 mar. 2004.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Florianópolis. 2000. Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação. Disponível em: <<http://www.eps.ufsc.br/ppgep.html>>. Acesso em 16 maio 2004.

NOTA:

Endereço dos autores:

MAURÍCIO CORRÊA DA SILVA
MÁRCIA JOSIENNE MONTEIRO CHACON
FAC. DE CIÊNCIAS HUMANAS ESUDA
R. Almeida Cunha, 100 - Santo Amaro
Recife – PE 50050-480
MARCLEIDE MARIA MACEDO PEDERNEIRAS
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA
BR 230 - KM 22, S/N - CAMPUS DO IPÊ - ÁGUA FRIA
JOÃO PESSOA – PB 58053-000
JORGE EXPEDITO DE GUSMÃO LOPES
UNIV. FED. DE PERNAMBUCO
AV. DOS ECONOMISTAS, S/N - CIDADE UNIVERSITÁRIA
RECIFE - PE 50670-420